

# ESCADARIA CUCAMACUCA

## BIODOMUS DA ESCADARIA CUCAMACUCA - B2

Ao longo da Escadaria Cucamacuca irá encontrar postos de observação da fauna e flora, denominados BIODOMUS, com referência às espécies mais emblemáticas do território, algumas das quais listadas na Diretiva Habitats.



### Pinheiro-bravo (Pinus pinaster)



Foto: Inês Botelho - 2019

É uma espécie do tipo p. Pinaceae, com uma altura de 40m de altura. As suas folhas são perenes, em forma de agulha e agrupadas nos pinos. É pouco exigente quando se trata de solo e adapta-se bem à secura e à geada. Leva cerca de 2 anos a produzir o pinho. Esta espécie apresenta uma grande importância para a indústria, sendo a sua madeira muito utilizada na construção e mobiliário doméstico. Já a sua resina é utilizada para fazer diferentes tipos de colas, diluentes, tintas e vernizes.

### Esquilo-vermelho (Sciurus vulgaris)



Foto: Inês Botelho - 2019

Tem 4 dedos nos mãos e nos pés, dragando a sua cauda e não anda longe como o seu corpo. A língua é bastante curta e semestral, mas também come bagas, cogumelos, rebentos de folhas e ovos de aves. Um sinal da sua presença é o aparecimento de pilhas no solo. Esteve extinto em Portugal durante várias décadas devido à destruição dos seus habitats, mas foi reintroduzido recentemente na floresta nacional graças a projetos de reintrodução e ao restauro ecológico.

### Galo (Columba palmarum)



Foto: Inês Botelho - 2019

As pernas azuis e as suas asas contrastam com o dorso e peito escurinhos e as asas pretas e amarelo da cauda. É um animal que encontramos entre as espécies do nosso ecossistema, sendo capaz de escapar da perseguição de alguns águias com quem partilha o habitat, tal como os linx, sendo, portanto, um serviço essencial para a conservação, tal como a segunda colónia no solo contribuiu para a regeneração da floresta. Está sob a proteção da Diretiva Aves.

### Vaca-leão (Crucianus cervinus)



Foto: Inês Botelho - 2019

É o maior escaravelho da Europa. O macho possui um "búfalo" mais desenvolvido que as fêmeas, que usam, tal como, na reprodução, para lutar com os machos rivais, os a aparência de acastalar. É uma espécie que vive em profunde relação com os florestais, desenvolvendo, com as suas larvas a alimentarem-se da matéria vegetal morta. Foi classificada como uma espécie protegida pela Diretiva Habitats e pelo Convenção de Berna. Para saber mais sobre esta espécie consulte o endereço abaixo.

### Litranço (Lénguis fregata)



Foto: Inês Botelho - 2019

É um réptil sem membros. Apesar de ser espécie vespertino, não precisa de qualquer tipo de veneno para se defender, ao contrário das serpentes ameaçadas e capaz de efetuar autotomia, ou seja, a perda de uma cauda para sobreviver a situações de emergência. Habita principalmente zonas de áreas com afloramentos de leumas, lagartas e larvas, pelo que provavelmente não se encontra de modo tão abundante na região.

### Abrigo de fauna



Foto: Inês Botelho - 2019

O abrigo de fauna, tal como a escadaria, serve como abrigo e fonte de alimento, por isso a instalação de abrigos de fauna contribui para a conservação de várias espécies sensíveis, como é o exemplo de vaca-leão (Crucianus cervinus).